

Dos franceses com a Revolução Francesa ou dos americanos com a Independência dos Estados Unidos? Nada disso. O pioneirismo que perpassou o mundo nos séculos seguintes é dos olindenses, com o Primeiro Grito da República, em 1710. Esse é o motivo de ser feriado na cidade todo 10 de novembro. Pois não basta ter as casas e ladeiras mais charmosas do mundo, a Marim dos Caetés também é palco de um símbolo que comprova o fervor revolucionário que pulsa nas veias dos pernambucanos.

É importante destacar que neste período o Brasil era uma colônia de Portugal e que o termo “república” quer dizer “coisa pública”. O fato olindense foi proclamado pelo capitão-mor Bernardo Vieira de Melo. Ele, como vereador, deu o primeiro grito de República do Brasil, no Senado da Câmara de Olinda, próximo de onde hoje funciona o Mercado da Ribeira, no bairro do Carmo. O local ainda conta com ruínas que ajudam a contar esse legado.

Na época aumentava a tensão entre os senhores de engenho, em Olinda, que estavam em crise após a saída dos holandeses, e os comerciantes portugueses, no Recife. Fato que ainda motivou a Guerra dos Mascates, que acabou por consolidar o domínio dos interesses de Portugal em Pernambuco.

Mesmo não tendo obtido êxito no intuito principal, o Primeiro Grito tornou a Cidade Patrimônio mãe da República.



Foto: Alice Mafra/PMO